



PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
VILA DA PENHA



PASTOREIO MÚTUO
2ª PARTE

REVISTA DA ESCOLA BÍBLICA



PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
VILA DA PENHA

Qualquer parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida desde que se faça a indicação da fonte.

PASTOR PRESIDENTE

João Luiz de Sá Melo

PASTOR DE ENSINO

Pedro Santiago Barbuto

AUTORES

Ana Cristina Araújo de Oliveira

Demetrius Prazeres

Raphael Rossi

REVISORES

Juliana Marques

Marjory Lima

Thiago Marques

ARTE & DIAGRAMAÇÃO

Jéssica Coelho

João Gabriel Rocha

João Junior

Rafael Vieira

Thiago Borges

TRADUÇÕES BÍBLICAS

O texto bíblico usado na revista é predominantemente o da NVI, as exceções são indicadas pelas seguintes siglas:

AA - Almeida Atualizada - Sociedade Bíblica do Brasil

ARA - Almeida Revista e Atualizada - Sociedade Bíblica do Brasil

BKJ - Bíblia King James - bvBooks

NTLH - Nova Tradução na Linguagem de Hoje - Sociedade Bíblica Brasileira

NVI - Nova versão Internacional - Sociedade Bíblica Internacional

NVT - Nova Versão Transformadora - Mundo Cristão

TEB - Tradução Ecumênica da Bíblia

Autores

Ana Cristina Araújo de Oliveira

Educadora Religiosa formada pelo IBER (atual CIEM) e Pedagoga, pela UCB. Graduada no Seminário Nacional de Liderança Avançada do Instituto Haggai em 2012. Atua como Ministra de Educação Religiosa Infante Juvenil na PIBVP desde 2002.

Demetrius Prazeres

Casado com Vanessa, pai do Davi e Noah. Formado em Ed. Física pela UNISUAM (2004) e pós-graduado em Ed. Física Escolar (2005). Trabalhou como professor até o ano de 2014.

Formou-se em Teologia pela Faculdade Teológica Evangélica do Rio de Janeiro no ano de 2012. Assumiu a liderança dos adolescentes em 2013 e, de forma integral, desde 2014.

Raphael Rossi

Casado com Lilian desde 2014. É líder da Juventude da PIBVP desde janeiro de 2016. Bacharel em Administração pela UFRJ (2008), extensão em Logística pelo Instituto Coppead-UFRJ(2009), mestre em Gestão e Estratégia pela UFRRJ (2011), extensão em Previdência Complementar pela UERJ (2016), Bacharelado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (2017 – previsão da entrega de monografia).

Sumário

Confessem seus pecados uns aos outros.....	página 2
Consolem-se uns aos outros.....	página 4
Sede mutuamente hospitaleiros.....	página 6
Mandamentos de mutualidade.....	página 8

Tenha sua revista em PDF!

Baixe em seu aparelho celular o aplicativo de leitura de QR code e tenha a revista também em seu smartphone.



Apresentação

Iniciamos, na última revista, os estudos sobre Pastoreio Mútuo e temos recebido, com grande felicidade, os relatos de estudantes e facilitadores sobre como os assuntos estão sendo debatidos em aula. Estamos alegres também com o que temos sabido das conversas e trocas de experiências dos Pequenos Grupos, inspiradas nos temas das lições da Escola Bíblica. É importantíssimo, para saúde de qualquer comunidade cristã, que esses princípios e valores estejam constantemente sendo lembrados, estudados e trabalhados. Afinal, somos uns dos outros. Aproveito para convidá-los, desde já, para a aula de fechamento do tema, que será ministrada pelo pastor João Melo, em classe única, no último domingo de setembro, às 8h30, no Santuário principal.

Quero chamar atenção também para o caráter diferenciado desta revista, uma vez que, em 31 de Outubro deste ano, comemoraremos 500 anos da Reforma Protestante e, durante todo o mês, abordaremos esse tema. Dessa forma, esta revista bimestral incorpora “duas revistas”: setembro, com o fechamento do tema Pastoreio Mútuo, e outubro, uma edição especial com o tema 500 anos da Reforma Protestante.

Um Abraço,

Pr. Pedro Barbuto

CONFESSEM SEUS PECADOS UNS AOS OUTROS

Por Demetrius Prazeres

Quem encobre as suas transgressões não será bem sucedido, mas, ter-se-á misericórdia com aquele que as confessa e abandona. (Pv 28,13)

Pense na dinâmica de um PG, em que amigos compartilham experiências e sentimentos. Esse cenário ressurgue quando penso em confessar mutuamente os pecados, pois reflete um ambiente de confiança e pastoreio mútuo, a chave para o bom convívio da igreja.

Confessar mutuamente pecados representa a relação de pastoreio mútuo, porque ao mesmo tempo em que estou me abrindo ao outro, demonstrando minhas fragilidades e dificuldades, dou a possibilidade de ser cuidado pelo outro. É uma espécie de cuidado com o próximo. Na perspectiva de quem ouve, a responsabilidade de caminhar ao lado emerge, pois se estabeleceu confiança ao dividir o fardo.

Mesmo que muitas pessoas admitam ser difícil falar sobre os seus erros, reconhecem o sentimento muito bom em ter alguém para ouvir sua confissão, orar com elas e dizer o que fazer.

Entretanto, a relação de confessar nossos pecados deve passar primeiramente por Deus. No Antigo Testamento, quando o profeta Natã censurou o rei Davi pelos seus pecados, este admitiu imediatamente: "Pequei contra Yahweh" (2Sm 12,13). E mais tarde, escreveu: "Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo

a multidão das tuas misericórdias." (Sl 51,1)

Após a dinâmica de confessar a Deus, a ideia é fazer o que o texto de Tiago 5,16 apresenta diretamente: "Portanto, confessa abertamente os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sejais sarados."

Qual foi a última vez que você confessou seus pecados aos outros? Será que significa pedir desculpas por ter sido mal educado ou grosseiro? Talvez confessar que disse algo que não deveria ter dito...

Se fizermos uma análise do texto de Tiago 5,16 (na versão NVI), a palavra "Portanto" ganha certo destaque, pois significa "porque o anterior é verdadeiro. Portanto, é como se dissesse "Você deve fazer isso... será bom para você".

Há algumas razões pelas quais essa confissão mútua é boa para nós. Uma delas é o fato de que nos conduz à reflexão sobre o pecado em nossas vidas.

Se você considerar a ideia de confessar, pode ser que surja uma sensação de pânico ou, no mínimo de receio de compartilhar algo pessoal que o leve a pensar: "Devo contar todos os pecados ou vou esconder os "realmente grandes"?

Mas se vamos abordar essa prática honestamente, teremos a nosso favor um impedimento. Exemplo: Se sei que estarei compartilhando com meu irmão na sexta-feira, posso repensar a ação no dia anterior e deixar de pecar. Percebe, então, a ação do pastoreio mútuo? O outro ganha um papel

importante de confiança na dinâmica da nossa vida.

Outra razão importante é que nos leva a procurar pessoas de confiança.

Por vezes, surgem pensamentos de que o pecado secreto que estamos prestes a confessar está muito além do pecado do confessor mútuo. Ou que a pessoa pode dizer aos outros sobre nosso pecado.

Para não haver dúvidas, é preciso ser sábio sobre o que e para quem revelamos. Além da certeza de ter uma pessoa de confiança, você ainda ganha a possibilidade de um bom conselho.

Além disso, por meio da confissão mútua, alcançamos um nível de “dependência” do outro.

É fundamental agir assim para ser leal nos relacionamentos. Um relacionamento continuamente superficial e conversas sem profundidade, apesar de boas, não levam à intimidade. Apenas quando vemos os dois lados de uma pessoa é que realmente começamos a conhecê-la. E isso não acontece até que tenhamos revelado os dois lados, ou todos os lados, de nós mesmos.

Não há intimidade sem risco, e temos medo dessa vulnerabilidade. Mas sem isso, corações viram “pedra” e não apenas as coisas ruins não vão sair dele – coisas boas também não poderão mais entrar.

Quando deixamos de lado o medo, abrimos a possibilidade de cura.

Tiago usa palavras que têm significado físico e espiritual, como “curado”. Nos versículos anteriores, ele fala de doença física, mas no v.16 não está dizendo para orar uns pelos outros quando estiverem doentes, pois a cura de que se trata é espiritual.

Entretanto, como nos confessar mutuamente se não estamos em uma relação autêntica, ou se não nos apegamos à graça

como fundamento da nossa fé? Deus nos colocou juntos para sofrermos e nos alegrarmos uns com os outros.

Praticar confissão mútua nos permitirá desfrutar de todo o espectro do relaciona-

CONCLUSÃO

Em uma dinâmica bem simples, para ser perdoado e curado, é preciso CONFESSAR!

Ao não confessar pecados na própria consciência, condena-se, quando se diz: “eu não mereço isso, não consigo agradar a Deus”.

Por vezes, a alma e o corpo estão doentes, mas não se sabe a razão. Em Salmos 32,3-4 há uma noção do porquê disso: “Enquanto escondi os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer. Pois de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; minha força foi se esgotando como em tempo de seca”. Não confessar reflete a tentativa de obedecer a Deus com suas próprias forças. Talvez Adão tenha pensado assim: “vou coser roupas para me tapar e vou me esconder atrás da moita”. Já vimos esse “filme” e não dá certo.

Sigamos o exemplo de Davi no Salmo 32,5, em que diz: “Confessei-te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. (...) Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado.”

A confissão é admitir que preciso da graça de Deus. A bíblia ensina em 1 Jo 1,9 que “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar todos os pecados e nos purificar de qualquer injustiça.”. Portanto, confessem seus pecados a Deus, uns aos outros e tenham a certeza de que serão perdoados em nome de Jesus.

CONSOLEM-SE UNS AOS OUTROS

Por Ana Cristina

Os dois momentos mais difíceis que podemos viver são: a doença e a morte de quem amamos. Nessas horas, precisamos do consolo, conforto e encorajamento que vêm de Deus, através de pessoas usadas por Ele para nos abençoar e, dessa forma, olharmos com compaixão para a dor e o sofrimento dos que estão ao nosso redor.

Vejamos alguns exemplos deixados por Jesus:

O FILHO DA VIÚVA DE NAIM (Lc 7,11-17)

A viúva de Naim não tinha perdido apenas um filho, mas também o seu único meio de sustento, portanto não tinha mais esperança de um futuro. A vida de uma viúva era muito difícil, pois ficava praticamente sem sustento, visto que o mercado de trabalho era totalmente fechado às mulheres. Se fosse jovem, recorria à prostituição, ou ficava reduzida à mendicância. O único futuro digno era casar-se de novo ou, se já tivesse filhos adultos que pudessem sustentá-la, o problema estaria resolvido.

Quando Jesus a encontra no caminho, sente grande compaixão por ela (v.13), toca no caixão e traz aquele jovem de volta à vida.

Muitas vezes, até caminhamos junto às pessoas, porém deixamos de olhar em seus olhos e enxergar a dor e o sofrimento que carregam em seus corações.

Será que, assim como Jesus, temos olhado com compaixão? Temos tocado, não no caixão, mas na vida dos que sofrem e dado a eles encorajamento para que continuem a caminhada? Temos conforta-

do, mostrando que há esperança de um futuro com Cristo?

A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO (Jo 11,1-43)

O texto nos mostra que Lázaro ficou doente e suas irmãs mandaram avisar a Jesus. Estando Lázaro morto e sepultado há quatro dias, Jesus aparece na cidade de Betânia e muda a história de todo aquele local.

Nos versículos 33 a 36, vemos Jesus se compadecendo do sofrimento humano e chorando com aqueles que choram. Precisamos ter um coração parecido com o de Jesus, um coração que chora com aqueles que choram.

A CURA DA MULHER HEMORRÁGICA (Mc 5,25)

Uma mulher sem nome, que há doze anos sofria de hemorragia. Já tinha passado por vários médicos e gastado tudo o que tinha e não melhorava. Além disso, ainda era considerada imunda pela lei judaica.

Podemos dizer que era uma pessoa desenganada pelos médicos, sem futuro e sem esperança, mas Jesus muda a sua história e dá a ela um novo começo. No versículo 34, Jesus carinhosamente a chama de filha: "Filha, a sua fé a curou! Vá em paz e fique livre do seu sofrimento."

Temos levado palavras de conforto e confiança em Deus para aqueles que estão doentes e até mesmo desenganados pelos médicos?

Como vimos nos exemplos acima, para que possamos consolar uns aos outros,

precisamos: olhar com compaixão, chorar com os que choram e mostrar que há esperança de um futuro com Cristo.

ATITUDES PRÁTICAS AO VISITAR UMA PESSOA DOENTE

Ao visitar uma pessoa doente, seja em sua casa ou no hospital, devemos ter alguns cuidados:

- Concentre-se em atender às necessidades daquela pessoa diante de você. Não fique falando de outros enfermos ou de você mesmo, e esteja ali presente não apenas com o seu corpo, mas com seus ouvidos e coração.
- Não fique perguntando sobre a gravidade da doença. Você estará ali para trazer consolo e esperança, por isso não foque na doença, e sim na pessoa, em suas emoções e sentimentos que vêm à tona no momento de fragilidade.
- Não fique comentando sobre conhecidos seus que morreram da mesma doença ou que fizeram uma cirurgia igual a que ela irá fazer, mas não foram felizes. Você estará ali para levar esperança e trazer à memória que Deus está no controle de tudo e não para deixar a pessoa deprimida.
- Não pergunte: "Como você está?", pois não é conveniente, visto que a pessoa está doente. Pergunte: "Como você passou a noite? Como está se sentindo agora?"
- Você não é médico ou enfermeiro, portanto não tente dar água ou movimentar o paciente sem a autorização da enfermagem.
- Seja um bom ouvinte e ouça com o coração. Em oração, peça a Deus palavras que tragam conforto ao coração do doente.
- Não se sente na cama ou coma a comida do paciente. Respeite o espaço dele.

ATITUDES PRÁTICAS AO VISITAR UMA PESSOA ENLUTADA

Lembro de um momento vivido pela nossa família, no qual um líder que consolava meu pai pela perda do meu avô dissera a ele para ficar tranquilo, que em breve minha avó também partiria, pois já tinham vivido muito tempo juntos e assim, ela não conseguiria sobreviver sem a presença dele. Um infeliz comentário que trouxe alguns problemas para a família, mas que, com a ajuda de Deus, foi superado.

Perder quem amamos traz um vazio muito grande, tanto emocional quanto físico. Os sentimentos e emoções devem ser seriamente cuidados, de forma que o enlutado não fique doente.

Precisamos entender que o luto é um processo normal, que precisa ser vivido para ser superado e que cada pessoa o vive de maneira diferente.

- Não iniba a pessoa enlutada, deixe-a chorar. É preciso chorar a sua dor, colocar suas emoções para fora.
- Não seja inconveniente, perguntando como o indivíduo veio a óbito.
- Seja um bom ouvinte. Não fique comparando ou falando de outras pessoas que morreram, das quais você conhecia. Você não está ali para falar.
- Esteja ao lado da pessoa. Manter-se presente, escutá-la e acolhê-la emocionalmente é algo que você pode fazer.

Esteja pronto a seguir o exemplo do nosso Mestre Jesus em todo o seu proceder, olhando para as pessoas que sofrem da mesma forma que Deus nos vê, com compaixão.

Esteja pronto a oferecer seu ombro amigo, seus ouvidos, sua presença e seu tempo para que o outro se sinta confortado.

Tenha sempre palavras sábias vindas do coração de Deus para a vida daqueles que sofrem, mostrando que em Deus, apesar das lutas, problemas e perdas, sempre há esperança de um futuro.

SEDE MUTUAMENTE HOSPITALEIROS

Por Raphael Rossi

“Sejam mutuamente hospitaleiros, sem reclamação.” (1Pe 4,9)

CONTEXTO BÍBLICO

O texto base de nossa lição está na epístola de Pedro e foi escrito aos Cristãos, peregrinos dispersos no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia, como está expresso logo no início. A expressão “peregrinos dispersos” pode sugerir que o texto seria destinado a judeus espalhados em outras regiões (diáspora), mas o conteúdo parece ser para cristãos convertidos, como se lê em:

Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver, que lhes foi transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito, conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês. (1Pe 1,18-20)

Outro texto que corrobora a ideia de ser destinado a cristãos convertidos é o convite feito em 1º Pedro 3,15, que conclama os destinatários a se santificarem e estarem prontos a responder a razão de sua fé. Isso deveria ser feito com mansidão, a fim de envergonhar aqueles que falavam mal dos destinatários, sugerindo uma espécie de perseguição social, muito

comum contra os primeiros cristãos.

O fato é que, mesmo diante de perseguições, os cristãos são estimulados a responder de forma mansa, é feito um chamado para que pratiquemos o amor: “Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados” (1Pe 4,8). O versículo posterior a esse texto fornece o mandamento de mutualidade que estudaremos, a hospitalidade.

O TEXTO PARA HOJE

Quando falamos de hospitalidade, costumamos pensar que se trata de um traço regional, como característica de moradores de determinada região. Podemos pensar também na hospitalidade num recorte temporal, pois muitas vezes falamos que antigamente as pessoas eram menos egoístas, que eram mais hospitaleiras. Um outro olhar possível é pensar a hospitalidade dentro do nosso contexto social: atualmente, no Rio de Janeiro, vivemos uma crise de segurança e a sensação de medo gera um instinto de autodefesa, fazendo com que sejamos fechados para pessoas desconhecidas.

Todos esses olhares são válidos, mas a visão da Bíblia deve prevalecer em nossa análise sobre essa questão. No Evangelho de Mateus, no capítulo 25, há um discurso de Jesus acerca dos comportamentos daqueles que serão recebidos no céu. O texto diz “Pois eu tive fome, e vocês me

deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram;" (Mt 25,35). Somos convocados por Jesus a sermos pessoas acolhedoras, hospitaleiras.

Mas o que é hospitalidade, então? A palavra significa:

1. Qualidade de hospitaleiro.
2. Ato ou efeito de hospedar ou de receber hóspedes.
3. Modo generoso e afável de receber ou tratar alguém.

E hospitaleiro significa:

1. Que ou aquele que dá hospedagem por bondade ou caridade.
2. Que recebe com afabilidade.
3. Que é amigo de exercer hospitalidade.

Partindo do significado de hospitaleiro como aquele que dá hospedagem por bondade ou caridade, fica claro para nós por que o texto bíblico aponta que devemos ser mutuamente hospitaleiros sem reclamação. A hospitalidade deve ser fruto da bondade e da caridade, qualidades que precisamos praticar como frutos da escolha de nos tornarmos imitadores de Cristo.

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Nossa igreja tem vivenciado um tempo de implementação e crescimento dos Pequenos Grupos (PGs), mas há um fator limitante para a expansão dessa iniciativa: a ausência de lares para as reuniões. Muitos crentes de longa data não abrem suas casas para hospedarem reuniões esporádicas, muitas vezes sobrecarregando outros irmãos. Tal situação permite a reflexão: como funcionaria a igreja primitiva nos dias de hoje? Afinal, como está escrito no livro de Atos 5,42 "Todos os dias, no templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e proclamar que

Jesus é o Cristo."

Fala-se constantemente que a principal estratégia de evangelismo pauta-se nos relacionamentos. Contudo, como isso acontecerá se não formos hospitaleiros, se não somos receptivos, se não tratamos bem as pessoas? Um tratamento generoso é mais uma forma de exercer a hospitalidade. Não é possível buscarmos a semelhança com Cristo sem desenvolver a hospitalidade uns para com os outros. Há muitas passagens bíblicas que relatam de momentos em que Jesus foi acolhido por outras pessoas. Vale lembrar do episódio de Zaqueu, Marta e tantos outros.

Podemos, com segurança, concluir que abrir as portas de nossas casas para outras pessoas é abrir as portas para Jesus. É certeza também que teremos experiências maravilhosas geradas nesses encontros. Abra o seu coração para a hospitalidade e o seu lar para ser uma agência do Reino de Deus.

MANDAMENTOS DE MUTUALIDADE

AMEM-SE UNS AOS OUTROS

“O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei.”(Jo15,12)

“Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais a si próprios.”(Rm12,10)

“Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama seu próximo tem cumprido a lei.”(Rm13,8)

“Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns para com os outros e para com todos, a exemplo do nosso amor por vocês.”(1Ts3,12)

“Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados.”(1Pe4,8)

“Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

Não sejamos como Caim, que pertencia ao Maligno e matou seu irmão. E por que o matou? Porque suas obras eram más e as de seu irmão eram justas.

Meus irmãos, não se admirem se o mundo os odeia.

Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos nossos irmãos.

Quem não ama permanece na morte.

Quem odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem vida eterna em si mesmo.

Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos.

Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer

nele o amor de Deus?

Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.

Assim saberemos que somos da verdade; e tranquilizaremos o nosso coração diante dele

quando o nosso coração nos condenar.

Porque Deus é maior do que o nosso coração e sabe todas as coisas.

Amados, se o nosso coração não nos condenar, temos confiança diante de Deus

e recebemos dele tudo o que pedimos, porque obedecemos aos seus mandamentos e fazemos o que lhe agrada.

E este é o seu mandamento: que criemos no nome de seu Filho Jesus Cristo e que nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou.”(1Jo3,11-23)

“Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele.

Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

Amados, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar-nos uns aos outros.

Ninguém jamais viu a Deus; se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor está aperfeiçoado em nós.”(1Jo4,7-12)

“E agora eu lhe peço, senhora — não

como se estivesse escrevendo um mandamento novo, o que já tínhamos desde o princípio — que nos amemos uns aos outros.”(2Jo1,5)

PREFERINDO-VOS EM HONRA UNS AOS OUTROS

“Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios.”(Rm12,10)

TENHAM UMA MESMA ATITUDE UNS PARA COM OS OUTROS

“Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.”(Rm12,16)

DEIXEM DE JULGAR UNS AOS OUTROS

“Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão.”(Rm14,13)

“Não julguem, para que vocês não sejam julgados.”(Mt7,1)

EDIFIQUEM-SE UNS AOS OUTROS

“Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua.”(Rm14,19)

“Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.”(1Ts5,11)

ACONSELHEM UNS AOS OUTROS

“Meus irmãos, eu mesmo estou convencido de que vocês estão cheios de bondade e plenamente instruídos, sendo capazes de aconselharem-se uns aos outros.”(Rm15,14)

“Habite ricamente em vocês a palavra de

Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações.”(Cl3,16)

ACEITEM-SE UNS AOS OUTROS

“Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma como Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.”(Rm15,7)

SAÚDEM UNS AOS OUTROS

“Saúdem uns aos outros com beijo santo. Todas as igrejas de Cristo enviam-lhes saudações.”(Rm16,16)

“Todos os irmãos daqui lhes enviam saudações. Saúdem-se uns aos outros com beijo santo.”(1Co16,20)

“Saúdem uns aos outros com beijo de santo amor. Paz a todos vocês que estão em Cristo.”(1Pe5,14)

TENHAM IGUAIS CUIDADOS UNS PELOS OUTROS

“...enquanto os que em nós são decorosos não precisam ser tratados de maneira especial. Mas Deus estruturou o corpo dando maior honra aos membros que dela tinham falta, a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.”(1Co12,24-25)

SIRVAM UNS AOS OUTROS

“Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; pelo contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor.”(Gl5,13)

“Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.”(1Pe4,10)

NÃO MORDAM E DEVOREM UNS AOS OUTROS

"Toda a lei se resume num só mandamento: "Ame o seu próximo como a si mesmo".

Mas se vocês se mordem e se devoram uns aos outros, cuidado para não se destruírem mutuamente."(Gl5,14-15)

NÃO TENHAM INVEJA UNS DOS OUTROS

"Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros."(Gl5,26)

NÃO PROVOQUEM UNS AOS OUTROS

"Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros."(Gl5,26)

LEVEM OS FARDOS UNS DOS OUTROS

"Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo."(Gl6,2)

SUPOREM-SE UNS AOS OUTROS

"Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor."(Ef4,2)

"Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou."(Col3,13)

PERDOEM-SE MUTUAMENTE

"Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade.

Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo."(Ef4,31-32)

"Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.

Suportem-se uns aos outros e perdoem

as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou."(Cl3,12-13)

SEJAM BONDOSOS UNS PARA COM OS OUTROS

"Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo."(Ef4,32)

FALEM ENTRE VOCÊS COM SALMOS, HINOS E CÂNTICOS ESPIRITUAIS

"...falando entre si com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor, dando graças constantemente a Deus Pai por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo."(Ef5,19-20)

"Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações."(Cl3,16)

SUJEITEM-SE UNS AOS OUTROS

"Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo."(Ef5,21)

ENSINEM UNS AOS OUTROS

"Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações."(Cl3,16)

NÃO MINTAM UNS AOS OUTROS

"Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador."(Cl3,9-10)

“Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo.”(Ef 4,25)

SUJEITEM-SE UNS AOS OUTROS

“Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo.” (Ef5,21)

ENSINEM UNS AOS OUTROS

“ Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações.”(Cl3,16)

NÃO FALEM MAL UM DOS OUTROS

“Irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala contra o seu irmão ou julga o seu irmão, fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a está cumprindo, mas está se colocando como juiz.”(Tg4,11)

NÃO MINTAM UNS AOS OUTROS

“Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador.”(Cl3,9-10)
“Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo.”(Ef4,25)

CONSOLEM-SE UNS AOS OUTROS

“Consolem-se uns aos outros com estas palavras.”(1Ts4,18)

ENCORAJEM UNS AOS OUTROS

“ Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão

fazendo.”(1Ts5,11)

“Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo.

Pelo contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama "hoje", de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado”(Hb3,12-13)

CONFESSEM SEUS PECADOS UNS AOS OUTROS

“Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.”(Tg5,16)

NÃO SE QUEIXEM UNS DOS OUTROS

“ Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz já está às portas!”(Tg5,9)

OREM UNS PELOS OUTROS

“Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.”(Tg5,16)

SEJAM MUTUAMENTE HOSPITALEIROS

“Sejam mutuamente hospitaleiros, sem reclamação.”(1Pe4,9)

CONSIDEREMOS UNS AOS OUTROS PARA NOS INCENTIVARMOS

“E consideremo-nos uns aos outros para incentivar-nos ao amor e às boas obras”(Hb10,24)

Bibliografia

ALLEN, Clifton J. Comentário Bíblico Broadman. Vol. 12. Rio de Janeiro: JUERP, 1994;

BÍBLIA, Lucas. Português. Bíblia de Estudo Arqueológica NVI. Trad. Claiton André Kunz et. al. São Paulo: Editora Vida. 2013;

CHAMPLIN, Russel Norman; BENTES, João Marques. Enciclopédia de Teologia e Filosofia. Vol. 3.5, São Paulo: Candeira, 1995;

MACHADO, Vilson (Org.). Cartilha de visitação religiosa. Espírito Santo: Ed Vilson Machado, 2014;

"hospitaleiro", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://www.priberam.pt/dlpo/hospitaleiro> [consultado em 12-07-2017].

«hospitalidade», in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://www.priberam.pt/dlpo/hospitalidade> [consultado em 12-07-2017].



Travessa da Brandura, 426

Avenida Meriti, 2470

Vila da Penha, RJ - (21) 3457-9500

secretaria@pibvp.org.br | facebook.com/pibvp

Acontece na PIBVP

Domingo

Reunião de Oração	07:30
Escola Bíblica	08:30
Celebração da Manhã	09:45
Escola Bíblica	17:45
Papo de Adolescentes	17:00
Celebração da Noite	19:00

Segunda-Feira

Reunião de Oração	07:00
Reunião de Oração da MCM	15:00

Terça-Feira

Reunião de Oração	07:00
Jiu-Jitsu e Karatê	19:00
Reunião dos Embaixadores e Mensageiras do Rei	19:30
Reunião de Oração do Encontro de Casais	20:00

Quarta-Feira

Reunião de Oração	07:00
Celebração	19:30

Quinta-Feira

Reunião de Oração	07:00
Celebração dos Surdos	19:30
Jiu-Jitsu e Karatê	19:00

Sexta-Feira

Reunião de Oração	07:00
-------------------------	-------

Centro Social

Atendimento com a Assistente Social

Encaminhamento para aulas de Inglês, Jiu-Jitsu, Karatê, Oficinas diversas, Música, Ginástica para Terceira Idade, Psicólogo, Assistência Social, Gratuidade para Casamentos, Nutricionista, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, e Dentista.
Segunda à Quinta de 08 às 15 horas.

Dia 01/09

Carmem Lúcia de Souza Ferreira
Hagamenon de Souza Roza
Ilca dos Santos Coutinho
Jorge Pereira Rodrigues
Rosalina Fernandes Ribeiro
William Fabiano Vieira Maia

Dia 02/09

Humberto de Souza Fernandes
José Augusto Monteiro Mendes
Maria Tereza Marques da Silva
Sérgio de Souza Carvalho
Thiago Gonçalves Pires
Vitor da Luz Siqueira

Dia 03/09

Patrícia Volker Figueiredo

Dia 04/09

Ana Cristina dos Santos Barros
Ruth da Silva Souza

Dia 05/09

Diva Chaves de Jesus
Emanoel Pereira Filho
Ruth Léa Pereira

Dia 06/09

Felipe Monção Alves
José Jacinto Sobrinho
Suely Rodrigues

Dia 07/09

Dedionecy Ribeiro
Helena Xavier de Britto Araújo
Hugo Leonardo Leite Lima
Maria do Carmo da Silva Santiago
Marlon Raniery Marinho Ramos
Rebeca Dias Damasceno
Sandro Batista Meireles

Dia 08/09

Janilse Xavier Soares
Rafael Fonseca Pereira Pardal
Sônia Soares da Silva

Dia 09/09

Adelia Almeida de Carvalho
Sidnei Máximo João

Dia 10/09

Edith da Silva Amorim Leite
Maria Nilza Koppe de Matos
Marisi Santos Silva
Paulo Roberto dos Santos Pinna
Renato Pereira Medeiros
Vilma dos Santos Souza

Dia 11/09

Dinorá Barcellos Vieira
Marcelle Benetti Maciel
Sara Martins Melane dos Santos
Sulamita S Coruba da Silva
Therézinha Pereira dos Santos

Dia 12/09

Evania Lourenço Arruda
Humberto Deolindo Pereira

Dia 13/09

Cássia Regina de Abreu Cordeiro
Gabriela de Mello Stutz
George Henrique Galisa Alves
Lúcia Lima dos Anjos
Nelseli Giacometti Leite
Nilza Maria da Silva Rodrigues

Dia 14/09

Leoni T. de O. Ludgero da Silva
Rosali Silva Raposo
Vilma Ximenes da Silva

Dia 15/09

Anair Rossi R. do Nascimento
Anderson de Oliveira Pereira
Cátia dos Santos Ferreira Bezerra
Eli de Oliveira Soares
Jurema do Nascimento Rabello
Rafael de Castro Nogueira

Dia 16/09

Renato dos Santos Filho

Dia 17/09

Bruno Macedo Sousa
Carlos Alberto C. Andrade Júnior
Marcos Antonio dos Santos Puga
Vera Lúcia Santos de Melo

Dia 18/09

Antonio Marcos Ferreira da Costa
Gabriela dos Santos Fernandes

Dia 19/09

Armando Sergio Couto Borges
Elizabeth de Lima dos Anjos
Georgina da Silva Casadonte
Lecy Cardoso Campos
Meire Ruth Dutra Almeida
Norma Costa Vieira
Vera Lúcia R. S. Albuquerque

Dia 21/09

Danielle de Oliveira Annes
Felipe Rocha de Moraes Lopes
Neide Lages de Resende
Solange de Medeiros Fernandes

Dia 22/09

Filipe Eduardo Dantas Máximo
Márcia Valéria Peres André

Dia 23/09

Amaury Mosa Silva
Jarice Vasconcelos Nascimento
Joselina da Silva e Souza
Luciana Assis dos Santos
Rilke Ramos de Oliveira

Dia 24/09

Célia Regina Batista dos Santos
Clayton Campos Rosa
Giovanni A. Granato Rodrigues

Dia 25/09

Amanda Carneiro Trindade Gomes
Marcos Aurélio dos Santos
Marcos Vinícius Areal Santos
Michele Cristina Santos da Silva
Renato Suzano Bastos
Suzana Pereira de Azevedo

Dia 26/09

Elma Borges da Rocha
Mercedes de Assis Ferreira

Dia 27/09

Cosma Dourado Feitosa
Denis Schneider Lima
Elton Ferreira de Miranda Junior
Francisco Cosme de Oliveira
Kátia Regina Jacintho Santos
Mauro Cunha Siqueira
Robson Antunes S. dos Santos

Dia 28/09

Alahy José de Almeida
Maria Munkueni Ditutala
Sara Ladislau da Silva

Dia 29/09

André Luís Mendes
Ivanuel Duarte de Lima
Jackson Ferreira
Jozilda Pires de Souza
Natanael Monteiro
Neuzi Marcleo Ribeiro
Pedro Henrique dos S. Fernandes

Dia 30/09

Irene Caldeira Freire
Maristher Augusta Alves Lazaro
Vivian Mara Gonçalves Nunes

Dia 01/10

Ana Clara Bonfim de Oliveira
Caroline Lima Rocha
Fábio Braga Nunes Coelho
Flávia Ribeiro Stutz Pedroso
Gabriel Mendes da Silva
Luiz Carlos da Rocha
Miguel Sampaio Filho
Natália Ferreira Stutz Canto
Ondina Moreira da Silva

Dia 02/10

Fabiana Vieira Maia
Sérgio Rodrigues do Nascimento

Dia 03/10

Cláudia Elizabeth de Sales Tiné
Esmeralda Silva da Costa
Jacy Francisco de Souza
Luciana Cláudia G. de Oliveira
Marilza Teixeira Cazzolato
Roberto Silva Raposo
Sônia Gonçalves Bittencourt

Dia 04/10

Suany Pinheiro de Moraes
Thiago Filemon Soares Pinto

Dia 05/10

Antonio Carlos Noanta
Dandara Rosa Nascimento da Silva
Diógenes dos Santos de Lima
Lucas Haubrichs de Freitas Dias
Nadir Vicente da Rocha
Neyde da Costa Maia

Dia 06/10

Celeste da Silva Pereira Andrade
Luciana dos Reis de Oliveira
Regina Ramiro de Carvalho

Dia 07/10

Adonay Emanuel Silva Damasceno
Andréia Gomes da Fonseca
Felipe Milepe de Souza
Hugo Filemon Soares Pinto
Jefferson Andrade Ribeiro

Dia 08/10

Elias Vicente
Elimar Ribeiro de Souza
Fernando Jatobá Valença Neto
Mariluce Araujo de Oliveira
Nilton Ferreira da Costa
Wannice da Silva de Oliveira

Dia 09/10

Elisa Santana Alves
Heloisa Coutinho de Andrade Silva
Phelippe Fernandes Cardoso
Ruth Araújo Dantas da Silva

Dia 10/10

Camille Teodoro Gomes de Oliveira
Vasti Machado Andrade

Dia 11/10

Darlan Albudane de Assis
Gisele Soares Martins da Fonseca
Rafael Silva dos Santos
Ruth Barros Ferreira

Dia 12/10

Arlete Maria Alexandre de Souza
Glória de Fátima Rossi
Verina da Penha Estanislau
Zélia Salgado da Motta

Dia 13/10

Eduardo Marcelino Cordeiro
Josias Souza da Silva Marques
Marlene Florencio Ferreira

Dia 14/10

Cláudio Xavier Dias
Davi Alexandre Macharet Silva
Erivaldo Manoel Alves
Gessi Gomes Mota
Leonardo Jamir Rocha dos Santos
Marco Antonio de Souza Versteeg
Neyde Casal Fraga
Rosália Cedro da Silva

Dia 15/10

Adalberto Salles da Silva
Nádia Luana Cardoso da Conceição

Dia 16/10

Cleyta Maria de A. R. de Moraes
Ermelinda Miranda
Maria Marques Antunes

Dia 17/10

Nilce Dourado Feitosa
Vagner Alvares Campos

Dia 18/10

Claudecy José da Silva
Cleicy Ricardo Nascimento Alves
Maise de Oliveira Granato Rodrigues
Moacyr Mendes
Pedro Jordão Menezes Maia
Sebastião Ferreira

Dia 19/10

José Jairo Ramos de Barros
Kátia Lemos da Costa Soares
Vanessa Rodrigues M. dos Santos

Dia 20/10

Lídia de Jesus Lima
Luciano Brito Garcia
Manuel Quixabeira da Silva

Dia 21/10

Wilson Soares da Fonseca

Dia 22/10

Gizeli Christina de Almeida Pontes
Norma Cardoso Roza
Roberto de Souza

Dia 23/10

Eliziane Pereira Alves Mendes
Hedviges Rodrigues
Thiago Dutra Andrade

Dia 24/10

Geovanna Faria dos Santos Vives
Márcia Santos Silva
Marlene Bento Pereira Santos
Nathan Pinheiro D'Ávila

Dia 26/10

Filipe Olmo de Abreu Marcelino
Raul Moreira Silva Junior
Sônia Regina Antunes de Sá

Dia 27/10

Priscilla Duarte de Carvalho
Thaiana Santana Mendes da Silva

Dia 28/10

Jorge Ferreira da Silva
Marlene de Lima Freitas
Renan Tadeu Amorim Miranda

Dia 29/10

Derli de Sá Cunha
Lucas Ramos de Andrade

Dia 30/10

Amanda dos Santos Oliveira
Ana Lúcia Jovita Xavier
Carlos Alberto de Oliveira Pinto
Rodrigo Loureiro de Albuquerque

Dia 31/10

Adriana de Souza Dias
Amanda da Silva N. da Conceição
Elci de Brito Guimarães
Gustavo Adolfo Santoro dos Santos
Vanessa Priscila de Souza Matos

Meu propósito de oração

Aconselhamento

Equipe Pastoral e Ministerial

Pr. João Melo; Pr. Pedro Barbuto;
Pr. João Gomes; Pr. Demetrius Prazeres; Pr. Carlos Eduardo;
Ministra Ana Cristina; Ministro Nathan D'Ávila.

Ligue para a secretária e agende seu horário.
(21) 3457-9500

Dízimos e Ofertas

Se preferir, faça transferência bancária.

Banco Bradesco Ag. 2378 dig. 7
C/C 40648 dig. 1

Banco Santander Ag. 2286
C/C 13000695 dig. 6

CNPJ: 34.390.716/0001-64